



EDITORIAL

Prezados leitores é com imenso prazer que apresentamos o volume 7 e segunda edição de 2015 da revista Camine. Abre esta edição o artigo intitulado “O ensino fundamental público do Ceará à luz das transformações socioeconômicas na primeira década do século XXI”, de autoria de Gerardo Clésio Maia Arruda. O autor constrói um panorama das consequências, para o ensino fundamental público, promovidas pelas mudanças na estrutura demográfica e no cenário socioeconômico, do estado do Ceará.

Na sequência, é apresentado aos leitores o trabalho “Trajetórias interrompidas no curso de psicologia em relação ao bacharelado interdisciplinar na UFBA”, de Mônica Lima et. al., no qual as autoras investigam a evasão no Curso de Psicologia da Universidade Federal da Bahia, no momento de implantação dos Bacharelados Interdisciplinares. O terceiro artigo, desta edição, de autoria de Camila Mugnai Vieira e Sabrina Alves Dias tem como título “Análise de “projetos de inclusão” inseridos nos projetos políticos pedagógicos de escolas municipais de ensino fundamental“. Este estudo contribui com a discussão acerca da Inclusão na escola pública, por meio da investigação de quatro projetos denominados “de inclusão”, inseridos nos projetos político pedagógicos de escolas municipais de ensino fundamental de do município de Marília-SP. O trabalho seguinte denominado “Ensino religioso em foco: solidão e ousadia nos anos iniciais do ensino fundamental” tem a autoria de Lourival José Martins Filho e analisa o trabalho pedagógico, na disciplina de Ensino Religioso, de cinco professores licenciados em pedagogia, atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental, na rede estadual de ensino da cidade de Florianópolis em Santa Catarina.

Renata Fernandes Fantacini e Tércia Regina da Silveira Dias, autoras do quinto artigo desta edição, apresentam o estudo intitulado “Ensino colaborativo: a percepção dos professores do AEE de uma rede municipal de ensino”. Nesse estudo as autoras promovem uma análise sobre a percepção das professoras acerca da

proposta de ensino colaborativo para a organização da educação inclusiva, no atendimento do aluno com deficiência intelectual, em classe comum e sala de recursos multifuncionais. O próximo artigo “Política de formação continuada de professores: o PINAIC e o desafio da alfabetização na idade certa” escrito por Andréa de Paula Pires e Marisa Schneckenberg, aborda a concepção e gestão do programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, como uma política pública educacional que busca promover a alfabetização para todas as crianças até os oito anos de idade.

Daniela Gureski Rodrigues e Daniele Saheb; no sétimo artigo desta edição, o qual tem como título “A importância do terceiro saber de Morin: ensinar a condição humana na formação do pedagogo”; promovem uma análise da formação de professores sobre a perspectiva de Edgar Morin, considerando o terceiro saber: ensinar a condição humana, presente no livro “Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro”. O trabalho intitulado “A regulação da educação superior como mecanismo indutor de qualidade: desafios e oportunidades no contexto brasileiro”, de autoria de Thiago Henrique Almino Francisco et. al., por sua vez, aborda o conceito de meta avaliação presente no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil – SINAES, ao longo de sua trajetória. O trabalho intitulado “Formação do licenciado em ciências agrícolas: conhecendo a gestão e organização da educação formal no estágio curricular”, de Anidene Christina Alves de Moraes et. al., encerra a seção de artigos originais desta segunda edição da Camine de 2015. O estudo buscou caracterizar e descrever o Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai), uma instituição suplementar da UFRPE, enquanto instituição de ensino formal.

Finalmente este sétimo volume apresenta um relato de experiência e um relato de Núcleo de Ensino. O relato de experiência de autoria de Inês Maria M. Z. P. de Almeida e Rosalina Rodrigues de Oliveira tem como título “Formação docente: reflexões sobre a (im)possibilidade profissional” e aborda um percurso de estudos e investigações acerca da formação continuada de professores e a implicação deste processo nas práticas docentes. O relato do Núcleo de Ensino, por sua vez, tem a autoria de Ana Raquel Marques da Cunha Martins Portugal, sob o título “A utilização de história em quadrinhos no ensino de História” e relata a experiência da autora, no trabalho com histórias em quadrinhos, como instrumento para o ensino da disciplina de História, em uma atuação junto a uma escola pública da cidade de Franca – SP.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Os editores